

COM TODAS AS LETRAS

Fernando Pellon

Eu ingeri uma dose letal de veneno
e saio pela cidade
tudo está consumado
agora é fatalidade
o porvir então se resume
em mera questão de tempo
eu condensei meu futuro
perspectivas de vida
em parques, fugazes momentos

e pelas ruas vou-me liberando
quebrando vidraças
desacatando a autoridade
blasfemando contra a vontade de Deus
contra a pátria e a propriedade
a agonia de um suicida
é a mais fiel expressão da liberdade
uma nau sem amarras
que os ventos da sorte
conduzem ao porto, à morte

V E T A D O

Sempre gostei do vermelho
"a cor do pavilhão é a cor do nosso coração"
e tento sem hesitar
com um objeto cortante
seccionar a jugular
então numa poça de sangue
descubro afinal que a felicidade
é ver enfim satisfeitas
com todas as letras
as minhas moribundas vontades.